

O Conservatório Regional Silva Marques (CRSM) é um estabelecimento de ensino artístico, localizado em Alhandra.

A sua entidade titular é a Sociedade Euterpe Alhandrense, a mais antiga coletividade do Concelho de Vila Franca de Xira e uma das mais ecléticas.

O Conservatório Silva Marques, adotou o nome daquele que foi um emérito trompista, músico da Banda da Guarda Nacional Republicana um dos principais compositores do séc. XX, de música para bandas filarmónicas e, que foi maestro da Banda da Euterpe durante mais de 30 anos, pela sua grandeza e importância foi decidido homenageá-lo perpetuando o seu nome através da designação do Conservatório.

Iniciando a sua atividade no ano de 1996, foi no ano letivo 1997/1998 o primeiro ano em que o CRSM ministrou cursos oficiais, tendo no ano letivo de 2000/2001, obtido autorização definitiva de funcionamento e, em 2011-2012, foi-lhe concedida autonomia pedagógica. Em 2015 foi criado o curso de dança. Com a publicação da Portaria nº 65/2022, de 1 de fevereiro, abriu no ano letivo 2022/2023 o curso básico de teatro, cumprindo-se, desta forma, o grande desiderato do início do CRSM, juntar a música, a dança e o teatro no mesmo estabelecimento, criando, assim, uma estrutura artística a norte da Área Metropolitana de Lisboa, que se assume como uma "escola de artes".

O Conservatório Silva Marques é dos poucos estabelecimentos de ensino artístico, no País, que ministra os cursos de música, dança e teatro em regime oficial e em regime livre.

Ao longo dos anos da sua existência tem recebido alunos dos concelhos em redor de Vila Franca de Xira, designadamente Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Benavente, Cartaxo e Loures, tendo protocolos de articulação com cerca de vinte Agrupamentos de Escolas. O CRSM conta com uma população escolar média de mais de 470 alunos.

Com um Plano Anual de Atividades profícuo em iniciativas de interação artística e de formação contínua, com uma permanente ligação à comunidade local, através da realização de dezenas de atividades nos estabelecimentos de ensino e na organização e promoção de diversos espetáculos, para além dos que resultam do Contrato-Programa estabelecido com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, do qual se destacam a "Clássica na Fábrica" em Vila Franca de Xira, as "Noites de Verão" em Alhandra, o "Palácio para os Pequenininhos", na Quinta Municipal da Piedade na Póvoa de Santa Iria, a comemoração do Dia Mundial da Dança e ainda o "Ciclo de Música Antiga" que decorre, nas igrejas da cidade de Alverca do Ribatejo, a organização do "Jazz na Quinta" que decorre na Quinta da Piedade na Póvoa de Santa Iria, para além do "Concurso Internacional José Massarrão". O Conservatório, constitui-se, assim, como o mais importante produtor cultural do Concelho e da região.

A temporada de 2025 tem como intuito dar a conhecer a música erudita portuguesa tão rica em tradição e em diversidade tímbrica. Neste ano é importante salientar que haverá uma especial homenagem ao nosso grandíssimo músico Carlos Paredes, quando se comemora o centenário do seu nascimento. Esta temporada continuará a dar destaque na sua programação ao trabalho dos músicos da região.

Conservatório
Silva Marques

CLÁSSICA

A NOSSA MÚSICA
SONORIDADES
E TIMBRES LUSITANOS

15
NOV
2025
17H00

NA

PAISAGENS
SONORAS E
CORPORAIS

PAULO BERNARDINO
INESA MARKAVA

FÁBRICA
DAS
PALAVRAS
VILA FRANCA
DE XIRA

FÁBRICA

ENTRADA
LIVRE

Conservatório
Silva Marques



CÂMARA
MUNICIPAL



BIOGRAFIA

Paulo Bernardino

Natural de Leiria, iniciou os seus estudos musicais na Sociedade Artística Musical dos Pousos, onde concluiu o 3º grau do conservatório com os professores Paulo Clemente e Nuno Gonçalves. Durante esses anos, obteve dois primeiros prémios no Concurso de Melhor Aluno.

Em 2004, decidiu estudar na Escola Profissional de Artes da Covilhã, onde completou o 12º ano sob orientação do professor Nuno Gonçalves.

No ano letivo de 2012/2013, estudou Clarinete Performance no Koninklijk Conservatorium (Bélgica) com os professores Ivo Lybeert e Nils Raymond.

De 2014 a 2016, concluiu a licenciatura na Escola Superior de Música de Lisboa (ESML), sob a orientação dos professores Francisco Ribeiro e Paulo Gaspar.

Ao longo da sua formação, trabalhou com diversos clarinetistas e participou em vários estágios de orquestra, adquirindo conhecimentos que enriqueceram a sua experiência.

No âmbito do jazz, participou regularmente em alguns festivais, onde trabalhou com referências do mesmo. Em 2011, frequentou o curso de jazz com o professor José Menezes na ESTAL.

Em 2023, concluiu o mestrado em Ensino da Música na ESML.

Ao longo do seu percurso, colaborou com várias formações, tais como: Lisbon Film Orchestra, Orquestra Clássica de Leiria, Foco Musical, Desbundixie, Dixie Gang, Orquestra de Jazz de Leiria, Luísa Sobral, Ledok, Singular Lugar, Mova Dreva, Residência Artística Aga Khan Music Masters, L.U.M.E., Bock Ensemble de Diogo Alexandre, Anaquim, Mt. Meru de André Silva, Caruma, Surma, André Barros, Quinteto Lars Arens, Vagar de Carlos Martins, entre outros.

Partilhou o palco com músicos de renome, como: Mário Delgado, Alexandre Frazão, Carlos Barreto, Carlos Martins, Diogo Alexandre, Óscar Graça, Tomás Marques, Luís Cunha, João Mortágua, Damian Cabaud, André Fernandes, Lars Arens, João Moreira, José Soares, Sophie Bernard e Bram de Looze.

Nos últimos anos, participou na gravação de vários discos como clarinetista convidado.

Em 2023, lançou o álbum "Caminho" com o grupo IGNITION, do qual é membro fundador.

Colabora com formações como: Duo com guitarra (Augusto Baschera e Paulo Bernardino), Ignition, Quinteto Paulo Bernardino, Catraia, Farratuga e Concertos para Bebés de Paulo Lameiro.

Atualmente, trabalha como freelancer, leciona no Orfeão de Leiria e na Sociedade Artística Musical dos Pousos (SAMP).

É artista Sound Particles e JL Luthier.

Inesa Markava, doutorada em Arte Contemporânea pela Universidade de Coimbra, desenvolve projetos de mediação artística na área de dança em museus de Portugal e Espanha. Dirigiu performances em 13 Museus do distrito de Leiria no projeto premiado Museu na Aldeia. Colaborou com o Guggenheim Bilbao e Philharmonie do Luxemburgo. Leciona na Escola Superior de Dança e no Politécnico de Leiria. É investigadora no CIEBA/Belas- Artes Universidade de Lisboa e membro do IETM, Bruxelas. Participou na Summer School em IA e no seminário Method/Art em Antuérpia em 2025.

PROGRAMA CONCERTO

I_ Exerto da Sagração da Primavera – *Stravinsky*

II_ Página de Album – *Michele Mangani*

III_ Sonata for Clarinet – *J. Brahms*

IV_ Au privave – *Charlie Parker*

VI_ Bernardinho – *Paulo Bernardino*

VII_ Trilhas de uma lente – *Paulo Bernardino*

VIII_ Quarto Crescente – *Paulo Bernardino*

IX_ Sons da cidade – *Paulo Bernardino*

CLÁSSICA NA FÁBRICA

A “Clássica na Fábrica” é um programa com tradição na programação cultural do Concelho, produzido em estreita articulação entre o Conservatório Regional Silva Marques e a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e tem como objetivo a promoção da música erudita, procurando desta forma, aproximar a comunidade deste género musical.

A temporada de 2025 tem como intuito dar a conhecer a música erudita portuguesa tão rica em tradição e em diversidade tímbrica. Neste ano é importante salientar que haverá uma especial homenagem ao nosso grandíssimo músico Carlos Paredes, quando se comemora o centenário do seu nascimento.

Esta temporada continuará a dar destaque na sua programação divulgando o trabalho dos músicos da região.

PROGRAMAÇÃO

20 Dez_ Quarteto de Saxofones Artemsax